

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE ODONTOLOGIA DEPARTAMENTO DE BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL ODB 400 - DISCIPLINA DE BIOMATERIAIS PARA USO DIRETO CURSO NOTURNO - 2º SEMESTRE DE 2016

MÊS	dia da semana	DIA	TEÓRICA PRÁTICA			
Agosto	Quinta	04	Apresentação do Curso			
	Sábado	06	Propriedades Gerais dos Materiais			
	Quinta	11	Prevenção/Introdução à Biocompatibilidade			
	Sábado	13	Princípios de Biomecânica/ Cimentos [Ca(OH) ₂ e OZE]			
	Quinta	18		Conferência do Instrumental/Cimentos [Ca(OH) ₂ e OZE]		
	Sábado	20	Cimentos (CIV)	Cimentos		
	Quinta	25		Cimentos		
	Sábado	27	Estudo Supervisionado			
	Quinta	01	Prova Teórica 1			
Setembro	Sábado	03	Introdução a polímeros e princípios adesão			
	Quinta	08	Semana da pátria (não haverá aula)			
	Sábado	10	Semana da pátria (não haverá aula)			
	Quinta	15	Sistemas adesivos			
	Sábado	17	Resinas Compostas			
	Quinta	22	CUBO	CUBO		
	Sábado	24	Demonstração Clínica (resina composta)			
	Quinta	29		Sistemas Adesivos/Resinas Compostas		
Outubro	Quinta	06	Materiais híbridos	Sistemas Adesivos/Resinas Compostas		
	Quinta	13	Estudo supervisionado			
	Quinta	20	Prova Teórica 2/Clareamento			
	Quinta	27	Amálgama	Amálgama		
Novembro	Quinta	03	Amálgama	Amálgama		
	Quinta	10	Restaurações Mistas	Amálgama/Restaurações mistas		
	Quinta	17	Estudo Supervisionado			
	Quinta	24	Prova Teórica 3	Revisão Prática		
Dez	Quinta	01		Prova Prática 1		

DIA/horário: Quintas	EQUIPE DOCENTE			
18:30 às 22:30h Sábados das 8:00 às 12:00h	essor	Carlos Eduardo Francci Igor Studart Medeiros	francci@usp.br igorsm@usp.br	
LOCAL: sala de aula azul e Laboratório multidisciplinar inferior OU superior		 Leonardo Eloy Rodrigues Filho (Coordenador) Paulo Francisco Cesar 	lerfilho@usp.br paulofc@usp.br	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Introduzir os discentes na compreensão dos problemas técnicos que encontrarão no uso dos biomateriais no decorrer do exercício profissional. Ensinar bases para uso racional dos biomateriais odontológicos; prover elementos importantes para escolher os biomateriais. Iniciar o desenvolvimento das habilidades manuais para manipulação dos materiais estudados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Provas teóricas.
- Provas práticas.
- Avaliação nas aulas práticas.

DEVERES E OBRIGAÇÕES

DO DISCENTE:

- Cumprimento dos horários.
- Cumprir o tempo de intervalo pré-estabelecido.
- Trazer todo o material pedido nas aulas práticas.
- Usar avental branco em TODAS as aulas práticas.

DOS DOCENTES:

- Cumprimento do horário, assim como os alunos.
- Usar avental branco em TODAS as aulas práticas.
- Ministrar as aulas que elencar como responsável
- Disponibilizar horários específicos (que poderão ser durante o horário da aula) para tirar dúvidas

AVALIAÇÃO

Ao final do curso, o discente terá duas médias: Mt (média teórica) e Mp (média prática).

Para ser aprovado, é necessário obter valor maior ou igual a 5,0 em cada um dos critérios: tanto para Mt como para Mp, de modo independente.

Cálculo das médias:

$$Mt = (T_1 + T_2 + 2T_3)/4$$

$$Mp = (3Nd + 7P_p)/10$$

onde:

Mt é a média da teórica;

 $T_{1,}\,T_{2}\,e\;T_{3}\,s\tilde{a}os$ as notas das provas teóricas 1, 2 e 3;

Mp é a média da prática;

Nd é a nota de prática diária e P_{p} é a nota da prova prática final.

A nota final a ser enviada para o sistema Júpiter, para os discentes que obtiveram nota maior ou igual a 5,0 tanto na prática como na teórica, será a média ponderada das duas notas (3Mt + Mp)/4.

Avaliação diária de aula prática: os discentes serão avaliados durante todas as aulas práticas para compor a nota diária de prática (Nd).